



Táxi Aéreo
Dezembro de 2012

Os números do taxi aéreo no Brasil

188 empresas atuando em todo Brasil

1237 aviões

325 helicópteros

1.500.000 passageiros transportados por ano

80.000 empregos diretos e indiretos

1 bilhão de Reais em impostos recolhidos por ano

As associadas do SNETA

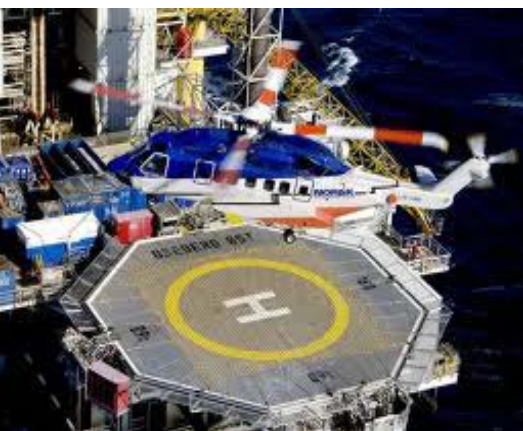
- O SNETA congrega várias empresas de taxi aéreo. Dentre as associadas estão:

- Líder
- TAM
- Aeroleo
- BHS
- Senior
- Helisul
- Global
- Sete
- Algar
- Morro Vermelho
- Sotan
- Atlanta
- Bertol
- Weston
- Rio Branco
- Palmas
- Fast Flight



O suporte à indústria de Óleo e Gás

- O táxi aéreo é um serviço fundamental para a indústria de Óleo e Gás que conta com a sua frota de helicópteros como parte indispensável de sua estrutura de logística.
- 100% do transporte de passageiros às plataformas é feito com a utilização de helicópteros, totalizando mais de 1 milhão de passageiros por ano.
- Enquanto as mais rápidas embarcações de apoio navegam a uma velocidade de 40 km/hora, os helicópteros atingem velocidades de até 280 km/hora.
- Atualmente 160 helicópteros de médio e grande portes, são dedicados às operações offshore/onshore, voando em média 110 horas cada, mensalmente.
- Estima-se que a frota total em 2020 será de 271 helicópteros, um investimento de mais de 2,5 bilhões de reais em novos equipamentos que transportarão cerca de 2,5 milhões de passageiros por ano.
- Neste setor, as maiores operadoras são Líder, Aeroleo, BHS, Omni e Senior.



Os maiores clientes das empresas de taxi aéreo na indústria de Óleo e Gás

- Segundo o BNDES, os principais clientes das empresas de taxi aéreo na indústria de óleo e gás investirão cerca de R\$ 378 bilhões entre 2011-2014, o que representa 36,1% dos investimentos do setor industrial no país. Apenas a exploração do pré-sal deve gerar mais de 2 milhões de novos empregos até 2020.



A integração nacional através do taxi aéreo

- Ao contrário do que se pensa, a aviação geral no Brasil não presta serviços somente ao transporte de passageiros de alto poder aquisitivo, mas principalmente a executivos, autoridades e público em geral para que possam atingir diversos pontos do país que ainda não são cobertos pela malha de voos da aviação regular.
- As receitas líquidas das 100 maiores empresas brasileiras em 2011 foi de quase um trilhão de reais, isto é, quase um terço do PIB brasileiro. Todas estas empresas utilizam regularmente a aviação geral de maneira privada ou através das empresas de taxi aéreo.
- Conforme vários estudos internacionais, a maior parte das aeronaves da aviação executiva são utilizadas para negócios.
- O transporte de passageiros através da aviação geral viabiliza o transporte para estudo e realização de novos projetos que por fim, facilitam a fixação de populações em suas regiões de origem onde os novos empreendimentos serão instalados.
- Neste sentido, lembramos que o governo tem envidado esforços para a despolarização da indústria nacional, procurando expandi-la para fora dos grandes centros urbanos com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de outras regiões do país. O único meio de transporte para chegar a estes destinos com a agilidade exigida no meio corporativo é a aviação não regular.
- É importante destacar ainda que a aviação geral é a principal formadora de mão de obra (pilotos, engenheiros e mecânicos) para as empresas de aviação regular.

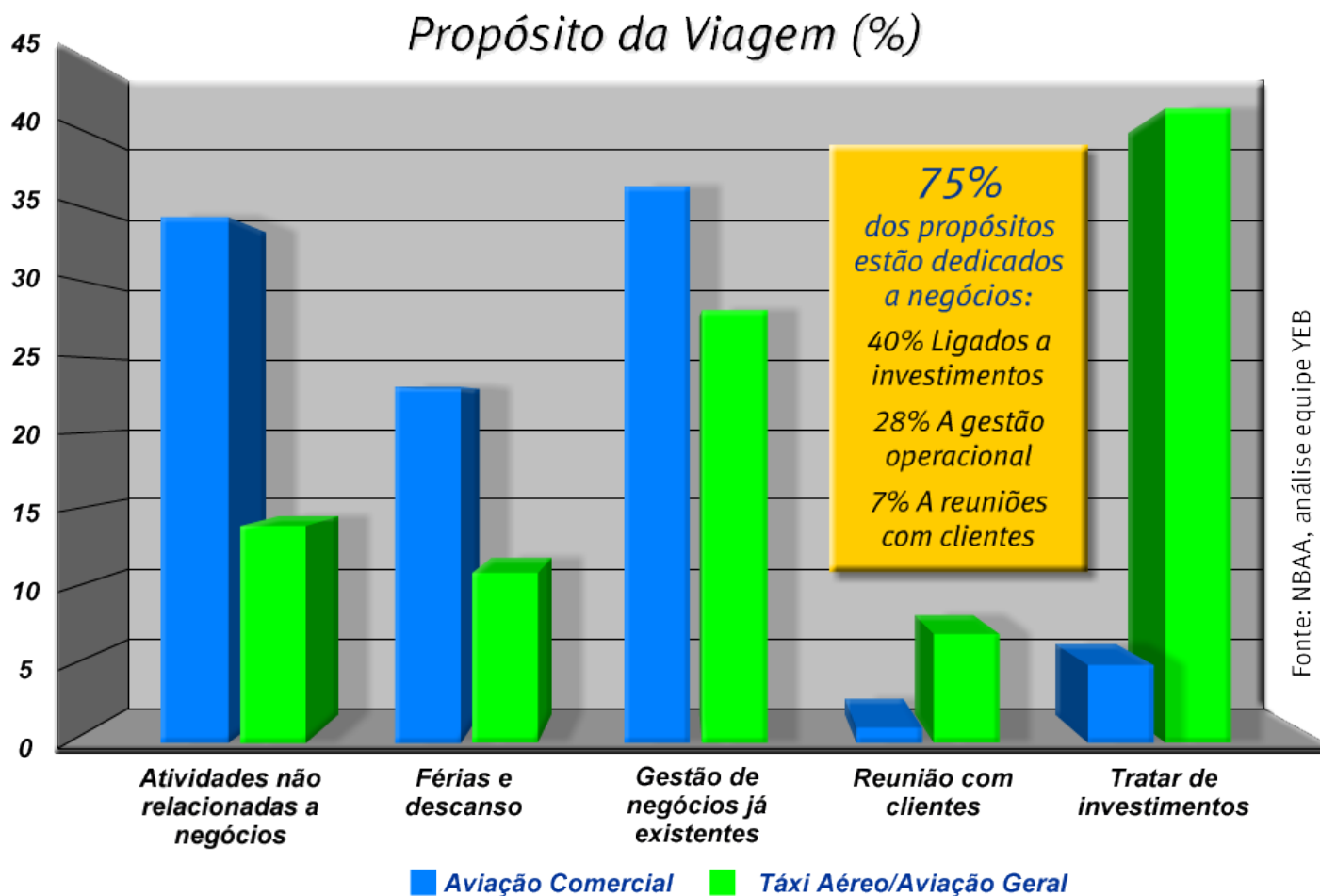
A abrangência territorial da aviação geral

- Enquanto a malha de aviação regular ainda deficiente abrange 134 localidades (o que significa menos de 3% do total), a aviação geral através da aviação privada ou taxi aéreo abrange mais de 3.500 destinos. Para tal propósito, o Brasil possui o segundo maior número de pistas pavimentadas e não pavimentadas no mundo.



Propósito das viagens com utilização de taxi aéreo

- Diversos estudos comprovam que a aviação geral contribui de maneira decisiva para a criação de riqueza no país.



Outros serviços essenciais oferecidos pelas empresas de taxi aéreo

Ambulância aérea em aviões e helicópteros para remoção de pacientes e transporte de órgãos.



Helicópteros para reparo e inspeções em linhas elétricas (energizadas), torres, antenas e gasodutos.



Voos de inspeções, transporte de equipes/equipamentos e combate a incêndios na Região Amazônica, provendo suporte às ações do IBAMA.



O suporte técnico ao taxi aéreo

- Quase todo o suporte técnico à frota de aeronaves que servem ao taxi aéreo é prestado localmente, gerando uma enorme quantidade de empregos diretos e indiretos.
- Todas as empresas que prestam serviços de manutenção das aeronaves treinam seus colaboradores locais, transferindo o conhecimento técnico de itens de alta tecnologia.
- Neste sentido, para prestar este suporte técnico estão instaladas no Brasil com modernos centros de manutenção, diversas empresas internacionais através de parcerias com empresas locais ou diretamente, tais como Pratt Whitney, GE Aviation, Turbomeca, Dassault, Bombardier, HawkerBeechcraft, Embraer e Helibras (Eurocopter) transferindo tecnologia e capacitando mão de obra local.



O suporte em terra ao taxi aéreo

- Todo suporte em terra aos passageiros do taxi aéreo e das demais aeronaves privadas é executado pelas empresas especializadas de atendimento aeroportuário.
- Tais empresas prestam suporte em solo para aeronaves privadas e de taxi aéreo, com equipamentos de rampa, serviço de estacionamento, comissaria e limpeza.
- Além disso estas empresas auxiliam no posicionamento das aeronaves fora das pistas de taxi, em segurança.
- As empresas de suporte em terra também atendem as aeronaves executivas estrangeiras, que trazem diariamente executivos e autoridades para reuniões e eventos internacionais, como, por exemplo, a Rio+20, Copa do Mundo e Olimpíadas.
- No período de janeiro a agosto de 2012, mais de 1000 aeronaves estrangeiras operaram somente no Aeroporto de Guarulhos. No mesmo período os investimentos estrangeiros diretos no Brasil ultrapassaram a marca de 30 bilhões de dólares.

